

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

**João Augusto Alves Luz, Nilson Thiago de Carvalho e Silva e Ivany Machado
de Carvalho Baptista.**

Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 291.
E-mail: joaoaluz2010@hotmail.com, n.thiago.silva@outlook.com, ivany@univap.br

Resumo

A humanização em saúde é uma ação que visa promover e manter a dignidade humana do paciente assistido, mesmo quando este não pode exercê-la por meios próprios, influenciando diretamente em seu quadro clínico, contudo, muitas vezes esta ação é negligenciada pela equipe multiprofissional, como é o caso da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo desse estudo é demonstrar o papel do enfermeiro no ato de humanizar na UTI adulto com foco na segurança do paciente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de aspecto quali-quantitativo, realizada no período de Fevereiro a Julho de 2023. Foram pesquisados 46 artigos, porém apenas 16 compreendiam os critérios de inclusão dessa pesquisa. Para que a humanização seja efetivada, é preciso que haja uma interação entre profissional e paciente, um auxílio de todos os envolvidos no processo. Conclui-se que o papel do enfermeiro na humanização em UTI Adulto tem um destaque para as ações de gerência e assistência de enfermagem qualificada, visando a correta administração de recursos tecnológicos e materiais.

Palavras-chave: Enfermagem. Humanização. Unidades de Terapia Intensiva.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde e Enfermagem

Introdução

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, dentre os 211 milhões de brasileiros que habitavam o país, 148 milhões dependiam de atendimentos de saúde, incluindo, entre eles, internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), sendo um cenário extremamente técnico e objetivo, amparado por recursos tecnológicos, equipe multiprofissional, além de uma assistência contínua, destinada a pacientes críticos, aumentando assim as chances de recompor-se a condições estáveis, propiciando sua recuperação e sobrevivência, entretanto, mantendo-se um modelo biologicista, linear, pontual, fragmentado e mecanizado, onde a técnica se sobrepõe ao cuidado, o que, muitas vezes, desumaniza o atendimento, coloca em risco a segurança do paciente e prejudica sua recuperação, gerando, frequentemente, eventos adversos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir da década de 1990, considerou a segurança do paciente como uma preocupação endêmica, devido a estimativa de 98 mil mortes no mundo decorrentes de falhas. Embasando-se nisso, foi criado no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), visando um conjunto de medidas para prevenir e reduzir intercorrências que possam levar a um agravamento do estado clínico do assistido, sendo de extrema importância no ambiente de terapia intensiva devido ao estado de saúde dos enfermos, reforçando o conceito e aplicabilidade da humanização.

Ainda que o PNSP tenha trazido, inicialmente, a ideia da humanização em saúde, ainda é necessário colocar-se em prática, estratégias que impactem diretamente na evolução dos pacientes, de acordo com Sousa *et al.* (2020), pode-se sintetizar como uma modificação da ordem cultural de práticas de atenção aos usuários e da gestão de processos, estabelecendo relações, condições de trabalho e espaços de escuta, enxergando o paciente como um ser biopsicossocial, procurando manter a dignidade do ser humano e seus direitos. Ao humanizar a atenção, promovemos mudanças

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

em toda a unidade assistencial, visto que ela reduz o tempo de internação e consequentemente gastos, incentiva a revisão de normas e rotinas, aumenta a sensação de bem-estar e melhora os espaços destinados ao paciente, família e profissionais, visto que ao humanizarmos o trabalhador, estamos humanizando também o paciente, sendo protagonista desta ação o Enfermeiro intensivista.

De acordo com o manual de humanização do Sistema Único de Saúde (SUS) e reforçado pelos conceitos de Sousa *et al.* (2020), é possível afirmar que o Enfermeiro, focando no processo de humanização, é responsável por mantê-la efetiva no setor, por meio de uma gestão participativa, democrática e valorização dos profissionais, promovendo comunicação efetiva e boas relações interpessoais, além de criar ambientes facilitadores de humanização, orientando sua equipe a acolher e defender os direitos do usuário, como manter a privacidade e individualidade do paciente preservada, sem despersonalizá-lo, e evitando a sobreposição da tecnologia sobre as necessidades do paciente. Cabe ao Enfermeiro saber diferenciar um descuidado de uma desumanização, visto que, para primeira opção, cabem processos éticos por imperícia, imprudência e negligência. Segundo Camponogara *et al.* (2011), a humanização precisa ser considerada uma construção coletiva, sendo imprescindível a participação de todos. O presente estudo dedica-se a demonstrar o papel do Enfermeiro no ato de humanizar na UTI adulto com foco na segurança do paciente.

Metodologia

O presente estudo, consiste em uma revisão integrativa da literatura, com abordagem quali-quantitativa, realizada no período de Fevereiro a Julho de 2023. O levantamento de dados ocorreu por meio de busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores: Enfermagem; Humanização; Unidades de Terapia Intensiva. Os critérios de inclusão para essa revisão foram artigos na íntegra que abordassem o tema proposto e que foram publicados em língua portuguesa, durante o período dos últimos 20 anos. Como critérios de exclusão resumos, publicados em língua estrangeira, fora do período estipulado e que não atendiam os critérios de inclusão. Foram encontrados nas bases de dados 46 artigos, dos quais apenas 16 cumpriam com todos os critérios de inclusão.

Resultados

Foram pesquisados 46 artigos, porém apenas 16 compreendiam os critérios de inclusão dessa pesquisa, destacados na Tabela 1, conforme abaixo.

Tabela 1 – Publicações e relevância temática, São José dos Campos, 2023

Autor e ano de publicação	Título	Resumo
BOLELA <i>et al</i> , 2006	Unidades de terapia intensiva: considerações da literatura acerca das dificuldades e estratégias para sua humanização.	Busca bibliográfica cujo objetivo foi levantar na literatura científica nacional artigos relevantes sobre humanização em UTIs relacionada ao paciente adulto, família e equipe.
SILVA <i>et al</i> , 2008	Reflexões acerca da assistência de enfermagem e o discurso de humanização em terapia intensiva.	Reflexão que objetiva buscar o cuidado que envolve o uso de tecnologias/máquinas em unidades de terapia intensiva e as implicações para a prática de cuidar em unidades tecnológicas de clientes críticos.
SILVA <i>et al</i> , 2009	Humanização em terapia intensiva: analisando a idéia de desumanização na perspectiva	Tem como objetivo identificar situações vivenciadas no cotidiano de cuidar em terapia

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

	ético-legal do cuidado de enfermagem.	intensiva que poderão levar a desumanização.
SANTANA et al, 2009	Humanização do cuidar em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto: percepções da equipe de enfermagem.	Compreende a percepção da equipe de enfermagem sobre o processo do cuidar humanizado em uma UTI adulta.
COSTA et al, 2009	Humanização em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI): compreensões da equipe de enfermagem.	Tem como objetivo compreender como os profissionais da enfermagem percebem a PNH na UTI e a sua importância.
DIAS et al, 2010	Humanização do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva: uma possibilidade real.	Tem como objetivo analisar a importância do processo de humanização no ambiente técnico da UTI.
CAMPONOGARA et al, 2011	O cuidado humanizado em unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica.	Tem como objetivo conhecer que publicações tem sido divulgadas, na área da enfermagem, acerca da humanização em UTI.
PEREIRA, 2012	Fatores que interferem na humanização da assistência de enfermagem em unidades de terapia intensiva.	Tem como objetivo descrever os fatores que interferem para que uma efetiva humanização da assistência na UTI ocorra.
SILVA et al, 2012	Discursos de enfermeiros sobre humanização na Unidade de Terapia Intensiva.	Tem como objetivo identificar elementos da prática dos enfermeiros de terapia intensiva que dificultam a implementação da humanização.
MARTINS et al, 2015	Humanização no processo de trabalho na percepção de enfermeiros de unidade de terapia intensiva.	Tem como objetivo identificar os fatores que propiciam e dificultam a humanização entre os trabalhadores de enfermagem.
REIS et al, 2016	Humanização do cuidado nas unidades de terapia intensiva: revisão integrativa.	Identificar o que a literatura científica nacional tem abordado acerca da humanização do cuidado nas UTIs.
RIBEIRO et al, 2017	Dificuldades encontradas pela enfermagem para implementar a humanização na unidade de terapia intensiva.	Tem como objetivo analisar artigos referentes a humanização em UTI proporcionadas pela equipe de enfermagem.
SANTOS et al, 2018	Assistência humanizada: percepção do enfermeiro intensivista.	Tem como objetivo analisar a percepção do enfermeiro intensivo sobre a assistência humanizada.
CASTRO et al, 2019	Percepções da equipe de enfermagem acerca da humanização em terapia intensiva.	Tem como objetivo conhecer as percepções da equipe de Enfermagem acerca da humanização da assistência em UTI.
SOUSA et al, 2020	Cuidado humanizado no contexto da unidade de terapia	Tem como objetivo compreender a percepção da

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

	intensiva: compreensão da equipe de enfermagem.	equipe de enfermagem em relação ao cuidado humanizado prestado ao adulto na UI.
CANGUSSU et al, 2020	Humanização em unidade de terapia intensiva na percepção dos profissionais da saúde.	Tem como objetivo avaliar a evolução da humanização na percepção dos profissionais de saúde.

Fonte: O autor

Discussão

Para que a humanização seja efetiva, é preciso que haja interação entre profissional e cliente, auxílio de todos os envolvidos no processo, segundo Santos *et al.* (2018), contudo existem fatores que dificultam esta realização, que foram pontuados por diversos autores na literatura científica.

Segundo os autores Ribeiro *et al.* (2017), Pereira (2012), Camponogara *et al.* (2011), Silva *et al.* (2008) e Costa *et al.* (2009), a equipe de enfermagem sente-se despreparada para lidar com as adversidades da UTI, gerando desgastes físicos e psicológicos, que impactam na satisfação pessoal e na conduta profissional, criando ações mecanicistas e desatentas às necessidades biopsicossociais dos pacientes. Não há humanização da assistência sem promover a realização pessoal e profissional dos que a realizam, de acordo com Pereira (2012), sendo de extrema urgência modificações nas estruturas físicas e gerenciais, corroborado por Pereira (2012) e Silva *et al.* (2012), apontam as estruturas físicas e gerenciais, tanto para os trabalhadores quanto para os pacientes, que são desumanizadas e não atendem as demandas essenciais para sanar as necessidades humanas básicas teorizadas por Wanda Aguiar Horta, além da sobrecarga de trabalho, baixos salários e duplas jornadas, negligenciando o bem estar profissional da equipe e prejudicando a relação profissional-paciente-família, como também citam os autores Silva *et al.* (2008) e Ribeiro *et al.* (2017). Os principais desafios para se humanizar são as insuficiência de materiais, equipamentos e medicamentos, que impactam diretamente na assistência e boa evolução dos pacientes, bem como, estruturas físicas desumanizadas, condições de trabalho precárias e sobrecarga de trabalho (COSTA *et al.*, 2009).

Segundo os autores, Ribeiro *et al.* (2017), Pereira (2012) e Camponogara *et al.* (2011) também defendem que o ambiente da UTI, muitas vezes com ruídos e iluminações em excesso, além de procedimentos dolorosos e invasivos, gera um impacto na saúde mental, tanto dos profissionais que nele atuam quanto dos pacientes que nele se encontram, contudo, Dias *et al.* (2010) e Bolela *et al.* (2006) afirmam que o emocional destes atores influi mais diretamente sobre o meio, sendo o principal fator para tornar o ambiente estressante, necessitando urgentemente de fatores humanizantes. Os fatores estressantes são também aspectos que dificultam o atendimento, segundo Pereira (2012), atrasando a recuperação dos pacientes.

Em concordância os autores, Ribeiro *et al.* (2017), Pereira (2012), Costa *et al.* (2019) e Bolela *et al.* (2006) a equipe de enfermagem apresenta um distanciamento do paciente e falta de apoio a família, muitas vezes acerbado pela insegurança em lidar com eles e as questões emocionais que eles carregam, o que acaba acarretando experiências estressantes, emoções intensas e desrespeitos para ambas as partes. No processo de acolhimento, informação e comunicação são práticas de humanização indispensáveis no atendimento da equipe de enfermagem, de acordo com Ribeiro *et al.* (2017), impactando diretamente no quadro clínico dos pacientes.

Evidencia-se que devido o despreparo e a insegurança da equipe de enfermagem para lidar com as adversidades da UTI, conforme afirmam os autores Ribeiro *et al.* (2017), Pereira (2012), Camponogara *et al.* (2011), Silva *et al.* (2008) e Costa *et al.* (2009), além da sobrecarga de trabalho e consequente declínio na qualidade do atendimento, de acordo com os mesmos autores, e embasado na PNSP, criada pelo MS no Brasil, a segurança do paciente é colocada em risco, visto que esses fatores estressantes e vulnerabilizantes tornam o funcionário suscetível ao erro ou *near miss*, causando impacto na evolução dos pacientes.

O Ministério da Saúde, com a implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) nas instituições de cuidado, prevê a redução das filas de atendimento e tempo de espera, valorização da equipe multiprofissional, garantia de informações ao usuário da unidade de saúde, gestão

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

participativa entre profissionais e pacientes, além de educação permanente aos trabalhadores e redução de gastos, contudo, a produção científica, visa melhorar os conceitos de humanização e sua aplicabilidade, ainda encontra-se em escassez, havendo a necessidade de realização de mais artigos sobre o tema. Enquanto os pesquisadores focarem seus objetivos de estudos apenas no tema geral “humanização”, não propondo ações e estratégias para que ela efetivamente aconteça, continuarão encontrando cada vez mais dificuldades para sua implementação (BOLELA *et al.*, 2006).

Conclusão

Conclui-se que o papel do enfermeiro na humanização em UTI adulto tem destaque para ações gerenciais e assistência de enfermagem qualificada, visando a correta administração de recursos tecnológicos, humanos e materiais.

Portanto, o desenvolvimento da humanização e das práticas de segurança do paciente fazem parte do papel do profissional Enfermeiro, sendo colocado em prática através de atividades educativas. Precisa-se objetivar a valorização da equipe multiprofissional, a melhoria de espaços destinados aos pacientes e familiares, o fornecimento de informações compreensíveis e adequadas aos pacientes e acompanhantes, a não sobreposição da tecnologia ao cuidado e a criação de espaços onde se tenha a oportunidade para trabalhar conflitos, lidar com a profissão e refletir sobre as ações assistenciais aos pacientes e familiares, incentivando valores humanos como a fé, esperança, sensibilidade, ajuda e confiança.

Referências

- BOLELA, F. *et al.* **Unidades de terapia intensiva: considerações da literatura acerca das dificuldades e estratégias para sua humanização.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2006. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-570773>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- CAMPONOGARA, S. *et al.* **O cuidado humanizado em unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2011. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1033992>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- CANGUSSU, D. D. D. *et al.* **Humanização em unidade de terapia intensiva na percepção dos profissionais da saúde.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087738>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- CASTRO, A. S. *et al.* **Percepções da equipe de enfermagem acerca da humanização em terapia intensiva.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015684>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- COSTA, S. C. *et al.* **Humanização em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI): compreensões da equipe de enfermagem.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2009. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-524046>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- DIAS, G. T. *et al.* **Humanização do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva: uma possibilidade real.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2010. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-987218>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019.** Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <<https://www.pns.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/12/liv101846.pdf>>. Acesso em: 27 jul. 2023.
- MARTINS, J. T. *et al.* **Humanização no processo de trabalho na percepção de enfermeiros de unidade de terapia intensiva.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2015. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1235>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). **Cadernos HumanizaSUS.** Brasília, 2010. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). **Programa Nacional de Segurança do Paciente.** Brasília, 2006. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html>. Acesso em: 27 jul. 2023.
- PEREIRA, M. M. S. **Fatores que interferem na humanização da assistência de enfermagem em unidades de terapia intensiva.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2012. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1027864>>. Acesso em: 24 jan. 2023.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

- REIS, C. C. A. *et al.* **Humanização do cuidado nas unidades de terapia intensiva: revisão integrativa.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-784570>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- RIBEIRO, K. R. A. *et al.* **Dificuldades encontradas pela enfermagem para implementar a humanização na unidade de terapia intensiva.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1033929>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- SANTANA, J. C. B. *et al.* **Humanização do cuidar em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto: percepções da equipe de enfermagem.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2009. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032657>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- SANTOS, E. L. *et al.* **Assistência humanizada: percepção do enfermeiro intensivista.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-958115>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- SILVA, F. D. *et al.* **Discursos de enfermeiros sobre humanização na Unidade de Terapia Intensiva.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2012. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-659702>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- SILVA, R. C. L. *et al.* **Reflexões acerca da assistência de enfermagem e o discurso de humanização em terapia intensiva.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2008. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-480806>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- SILVA, R. C. L. *et al.* **Humanização em terapia intensiva: analisando a ideia de desumanização na perspectiva ético-legal do cuidado de enfermagem.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2009. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032746>>. Acesso em: 24 jan. 2023.
- SOUSA, C. A. M. *et al.* **Cuidado humanizado no contexto da unidade de terapia intensiva: compreensão da equipe de enfermagem.** Biblioteca Virtual de Saúde, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1369696>>. Acesso em: 24 jan. 2023.